

# A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em [www.apsi.org.pt](http://www.apsi.org.pt)

## Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal

Atualização de casos – Junho de 2015

(documento de referência Relatório 2002-2010)

### 1. Mortalidade e Internamentos

Nos últimos 12 anos ocorreram 207 afogamentos com desfecho fatal em crianças e jovens.

Ao contrário do que aconteceu nos 6 anos anteriores (2005-2010), o número de mortes por afogamento diminuiu no último triénio (média/ano triénio 2011-2013, 9) – bastante abaixo da média de mortes/ano registada entre 2005 e 2010, 16,5. De fato, desde 2005, altura em se verificou um decréscimo no número de casos fatais, que o número de mortes por afogamento por ano mantinha-se relativamente estável.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Mortes	28	26	27	18	17	11	17	17	19	7	15	5
Total												207

**Quadro 1 - Total de mortes por afogamento por ano até aos 18 anos (CID-10: W65- W74, Y 21, INE)**

(nota: para os anos de 2009-2013 não foi possível desagregar os dados, pelo que, nestes casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Para além das mortes por afogamento verificadas nos últimos 12 anos, existe ainda a registar 482 internamentos na sequência de um afogamento - o que significa que por cada criança que morre 2 a 3 são internadas (total dos 12 anos). De referir que a relação entre o número de crianças que morre e são internadas tem vindo a alterar-se ao longo do tempo, sendo no último triénio a proporção mais elevada: por cada criança que morreu entre 2011 e 2013, 3 a 4 foram internadas.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Internamentos	49	58	39	47	46	38	35	35	36	21	44	34
Total												482

**Quadro 2 - Total de internamentos por afogamento, por ano até aos 18 anos (GDH, CID-9:E910, ACSS)**

A maior parte das crianças e jovens que foram internados na sequência de um afogamento tinham idades compreendidas entre os 0 aos 4 anos.

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Total
Internamentos 2002 - 2014	215	89	100	78	482

Quadro 3 - Total de internamentos por afogamento, por ano e faixa etária (GDH, CID-9:E910, ACSS)

## 2. Estudo de casos recolhidos na imprensa (2005 a 2012)<sup>1</sup>

A APSI recolhe e analisa casos de afogamento em crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa. Esta recolha, apesar de não abranger o número total de afogamentos que ocorrem, tem permitido, ao longo dos anos, identificar os padrões de ocorrência deste tipo de acidente.

Dos 125 casos de afogamentos de crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa nacional entre 2005 e 2012 e analisados pela APSI, e no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens, **70,4% dos afogamentos ocorreram com rapazes** (n=88) e 25,6% (n=32) com raparigas. Em 5 casos desconhece-se o sexo da criança.

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Idade desc.
Piscina	17	5	4	1	1
Tanques, poços	17	8	3	0	-
Rio, ribeira, lagoa	2	8	14	9	1
Praia	3	3	7	7	8
Outros	4	3	0	0	-
	<b>43</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>10</b>

Quadro 4 - Afogamentos crianças e jovens 2005-2012, casos recolhidos pela APSI na imprensa

Quanto à idade, **34,4% das crianças tinham entre os 0 e os 4 anos**, 22,4% entre os 5 e os 9 anos, 21,5% entre os 10 e os 14 anos e 13,6% entre os 15 e os 18 anos. Em 10 dos casos desconhece-se a idade das crianças.

No que se refere ao **ambiente aquático** onde ocorreu o afogamento, verifica-se que 44,8% (n=56) dos afogamentos ocorreram em **planos de água construídos** (tanques, poços, piscinas) e 49,6% (n=62) em **planos de água naturais** (praias, rios/ribeiras/lagoas). Existem ainda 7 casos de afogamentos que ocorreram em outros locais, como por ex., fonte, mina, vala, caixa de esgoto, tina de água, balde e bidão de água.

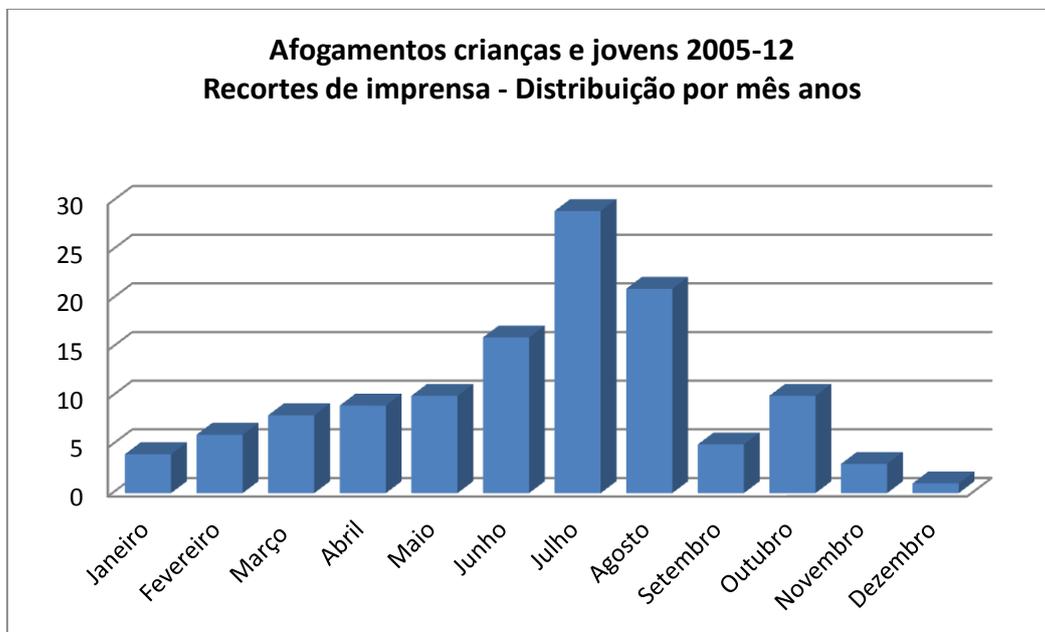
Quando se desagrega os diferentes locais incluídos em cada ambiente aquático, **os rios/ribeiras/lagoas são os planos de água com maior registo de afogamentos** (27,2%, n=34) seguidos dos tanques e poços (22,4%, n=28) e piscinas (22,4%, n=28). A praia é o plano de água com menos registos de afogamentos (22,4%, n=28).

<sup>1</sup> Brevemente a APSI publicará os resultados da análise dos casos referentes a 2013 e 2104.

Uma análise mais detalhada por tipo de **plano de água**, considerando a **idade** das crianças e jovens, permite verificar que **os afogamentos com crianças mais novas tendem a acontecer mais em ambientes construídos e com crianças mais velhas em ambientes naturais**:

- A maior parte dos afogamentos em piscinas aconteceram com crianças dos 0 aos 4 anos (n=17)
- Mais de metade dos afogamentos em tanques e poços ocorreram com crianças com idades entre os 0 e os 4 anos (n=17) e crianças entre os 5 aos 9 anos (n=8)
- Nos rios/ribeiras/lagoas os afogamentos aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=14)
- Nas praias os afogamentos verificaram-se mais a partir dos 10 anos

Quanto à **altura do ano**, em todos os meses há registo de afogamentos, sendo **Julho (23,2%), Agosto (16,8%) e Junho (12,8%) os meses onde se verificam mais casos**.



Nota: De acordo com a OMS, o afogamento consiste no comprometimento das vias respiratórias em resultado de imersão ou submersão em líquido. Pode ser fatal ou não fatal.

Esta atualização de dados, elaborada tendo como base o relatório bianual da APSI sobre afogamentos, cuja última versão foi lançada em 2011, “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”, foi apresentada a 17 Julho de 2013, no âmbito da Campanha da Água 2013



**APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, Julho 2015**